

Grupo Protege dá início a universidade corporativa

Companhia investe no desenvolvimento do capital humano para se diferenciar em mercado competitivo e em franco crescimento.



"O melhor investimento que qualquer companhia pode fazer é em seus colaboradores", diz Jorge Tavares, do RH da empresa.

Uma empresa que sempre apoiou o desenvolvimento educacional de seus colaboradores. Assim pode ser definida a forma como o Grupo Protege gerencia o aprendizado, por meio de iniciativas como contar com mais de mil títulos no acervo de livros disponibilizados para todos os funcionários, além dos e-books.

A novidade para gestão de conhecimento fica por conta da universidade corporativa do Grupo Protege, inaugurada em agosto com as aulas de Inovação Estratégica, para 40 gestores da companhia. O gerente corporativo de Recursos Humanos do Grupo Protege resalta que a empresa entende que "O melhor investimento que qualquer companhia pode fazer é em seus colaboradores, pois são eles os grandes responsáveis por fazê-la alcançar suas metas".

A expectativa é de que todos os 18 mil colaboradores, em todas as cidades do Brasil em que o Grupo Protege atua, tenham acesso a mais de 200 cursos disponíveis, via ensino a distância. Ainda há a expectativa de que cada base da empresa consiga dispor de espaços para as aulas presenciais, o que só é possível, até então, por meio de parcerias com hotéis da região da sede administrativa do empreendimento.

A universidade corporativa distribui-se em Escola de Lideranças, Escola de Vendas e Escola de Excelência Profissional e Operacional – todas desenvolvidas por meio de parcerias, no momento com a Universidade do Brasil, com docentes internos e externos.

Jorge Tavares de Almeida entende que "As parcerias com instituições de ensino são fundamentais para o sucesso da universidade

corporativa. Desde o início, temos buscado estabelecer parcerias com o objetivo de potencializar ainda mais o projeto", explica.

Os esforços do Grupo Protege estendem-se para que os colaboradores tenham acesso total e sem custos às instalações e ao material didático. "A empresa se responsabiliza por suprir todas as necessidades que os cursos da universidade possam ter", explica o gerente.

As três escolas

"A definição das trilhas de aprendizagem dos colaboradores levou em consideração as competências exigidas para cada cargo, bem como a decisão do próprio gestor, que conhece o momento de cada colaborador, assim como as estratégias da empresa", explica Tavares sobre o ingresso dos funcionários nos cursos, embora haja, também, cursos livres, que podem ser acessados de forma espontânea.

As três escolas foram pensadas também com parcerias que analisaram os perfis de profissionais que atuam no Grupo Protege e as necessidades da empresa em seus desenvolvimentos, de forma que os dois lados sejam beneficiados.

"Essas capacitações são muito bem recebidas pelos profissionais, que, além de conhecer em detalhes a empresa e os negócios em que estão atuando, sentem-se valorizados, sabendo que estamos investindo para seu crescimento", finaliza o gerente de RH, Jorge Tavares. ■